



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal / nov_dez 2015

1 – SINTRA É O PRIMEIRO DOS GRANDES MUNICÍPIOS EM TRANSPARÊNCIA

2 – CÂMARA DE SINTRA ANULA LICENÇA DE LOTEAMENTO DA 2ª FASE DA TAPADA DAS MERCÊS

3 – SINTRA INICIA CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA CICLOVIA DO CONCELHO

4 – SINTRA COM OS MELHORES HOTÉIS DO PAÍS

5 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS

- a) **Presidências abertas: União das freguesias de Massamá e Monte Abraão e União das freguesias de Sintra |**
- b) **Sessão pública de esclarecimento sobre o Plano de Pormenor da Praia Grande |**
- c) **Sessão de esclarecimento sobre aquisição de propriedades do solo da Quinta do Mirante |**

6 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

- a) Abertura do período de discussão pública do Plano de Pormenor de Valdinhguas |**
- b) Sintra marca presença na Portugal Agro |**
- c) Conselho Estratégico Empresarial de Sintra |**
- d) Reunião com a direção e comissão de trabalhadores da fábrica Mondeléz em Mem Martins**

7 – REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

- a) Autarquia distinguida como “Autarquia + Familiarmente Responsável” |**
- b) Sintra assina protocolo do projeto “Táxi Social” |**
- c) Sintra assina protocolo para acolher refugiados |**

8 – APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

- a) Primeira presidência aberta temática: Educação |**
- b) Sintra celebrou 20 anos de paisagem cultural da humanidade com presença do ministro da Cultura João Soares |**

- c) Município investe em formação na área da educação |**
- d) Reino de Natal regressa a Sintra com grande sucesso |**
- e) Autarquia junta JOMA e Real de Massamá para utilização de pista de atletismo |**
- f) Museu de Odrinhas comemora solstício de inverno e realiza dois concertos de natal |**
- g) Biblioteca de Sintra com aula de yoga para bebés e crianças |**
- h) Bailado “O Lago dos Cisnes” no Olga de Cadaval |**

9 – REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

- a) Sintra tem um Centro UNESCO**
- b) UNESCO assinala 70 anos em Sintra com a presença da embaixadora da organização |**
- c) Sintra debate oportunidades de negócio e cooperação em São Tomé e Príncipe**
- d) Sintra associou-se ao Dia Internacional Cidades contra a pena de morte |**

e) Sintra debate a paz em Florença e assina a “Declaração de Florença”

10 – OBRAS, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO

a) Uma Câmara em movimento |

b) Comboio + estacionamento na Linha de Sintra num só cartão |

1 | Sintra é o primeiro dos maiores municípios no índice de transparência municipal

Durante o período a que se reporta este relatório, o município de Sintra conquistou o 28º lugar no “ranking” dos municípios mais bem classificados no Índice de Transparência Municipal (ITM), realizado pela Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC).

Em 2014, Sintra subiu do 197.º para o 28.º, sendo ainda considerado o primeiro dos grandes municípios.

O Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais, através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nas suas plataformas na internet. O ITM é composto por 76 indicadores, agrupados em sete dimensões: 1) Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município; 2) Planos e Relatórios; 3) Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos; 4) Relação com a Sociedade; 5) Contratação Pública; 6) Transparência Económico-Financeira; 7) Transparência na área do Urbanismo.

Acredito que na gestão pública autárquica, a transparência é fundamental para a mudança de comportamentos. Com ela acrescentamos poder aos eleitores dando-lhes a possibilidade de se tornarem uma verdadeira comunidade participante e fiscalizadora.

Relembro ainda que Sintra é o município com maior eficiência financeira entre os 35 municípios de grande dimensão, de acordo com os dados apresentados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses e que respeitam ao ano de 2014.

Esta decisão só foi possível devido ao rigor que a autarquia introduz na sua gestão financeira. As contas da autarquia referentes ao ano de 2014, que geraram um saldo de 48,4 milhões de euros, tiveram uma poupança corrente de 37,4 milhões de euros.

As receitas da autarquia foram de cerca de 161,6 milhões de euros, registando uma diminuição de 10,2 milhões face ao período homólogo de 2013, justificado pelo corte de 10,4 milhões das transferências da Administração Central. Assim, o prazo médio de pagamentos junto de fornecedores manteve-se reduzido, a dívida a terceiros diminuiu cerca de 10 milhões face ao ano anterior, a autonomia financeira subiu de 75,3% para 79% e a solvabilidade passou de 305% em 2013 para 375% em 2014.

2 | Câmara de Sintra anula licença de loteamento da segunda fase da Tapada das Mercês

Aprovámos, em reunião de câmara de dezembro do ano transato, a caducidade da licença de loteamento do processo de urbanização da "Quinta da Marquesa" na Tapada das Mercês, freguesia de Algueirão-Mem Martins.

A anulação deste alvará, deve-se ao incumprimento das cláusulas contratuais que impunham como praxo máximo para o início das obras de requalificação, também elas contratualmente definidas no contrato assinado em junho de 2014, o dia 31 de outubro de 2015.

Trata-se de uma decisão histórica, tomada em defesa dos milhares de moradores da Tapada das Mercês.

Relembro que o alvará de loteamento da Tapada das Mercês é de 1978, época em que as obras foram iniciadas. O promotor, a sociedade Cintra, construiu cerca de 5500 fogos, mas não concluiu os equipamentos previstos, nem as obras no espaço público.

A autarquia, em 2014, assinou o protocolo que visava a conclusão das obras no espaço público da Urbanização da Tapada das Mercês. Desta maneira, pretendia pôr fim a um processo que deveria estar concluído há décadas e que prejudica os mais de 20 mil moradores que vivem naquela zona da freguesia de Algueirão-Mem Martins.

Com esse protocolo os promotores tinham de construir um parque urbano na zona, dois parques de estacionamento à superfície e remodelar a envolvente ao centro comercial Floresta Center. Após a realização destas obras, a autarquia daria a autorização para a primeira fase da “Quinta da Marquesa”.

Perante o incumprimento do protocolo assinado, a Câmara Municipal de Sintra só tinha uma opção a tomar. E tomou-a.

3 | Sintra inicia construção da primeira ciclovia do concelho

No dia 27 de novembro, assinámos o contrato para a construção da primeira ciclovia urbana do nosso município, que vai fazer a ligação entre Mem Martins e a Portela de Sintra.

Um investimento de aproximadamente 200 mil euros na construção de um circuito pedonal e de bicicletas, que terá uma extensão de 2800m.

Está dado o primeiro passo para a criação de uma rede de ciclovias no concelho. Nesta primeira fase queremos criar percursos cicláveis seguros, cómodos que liguem áreas residenciais a áreas de serviços, verdes e de lazer.

4 | Sintra com os melhores hotéis do país

Em novembro ficámos a saber que Sintra é, atualmente, a localidade portuguesa com melhor avaliação hoteleira na internet, através de um estudo realizado pelo site de viagens “trivago.pt”, baseado na votação de visitantes nacionais e estrangeiros.

O estudo foi elaborado tendo em conta 200 milhões de avaliações de hotéis feitas por viajantes de todo o mundo e coloca a nossa Sintra no primeiro lugar, com uma pontuação de 85,20, numa escala de 0 a 100.

Sintra, Cascais e Funchal, são as três localidades portuguesas que apresentam maior reputação online.

5 - UMA AUTARQUIA AO SERVIÇO DAS PESSOAS

a) Presidências abertas: União das freguesias de Massamá e Monte Abraão e União das freguesias de Sintra |

No dia 27 de novembro estivemos na União das Freguesias de Sintra para mais uma presidência aberta.

A visita começou na AUGI do Barrunchal onde a iluminação pública foi reforçada e onde se decidiu construir um parque infantil com espaços verdes e de estadia com pequeno anfiteatro e equipamentos de manutenção. A reabilitação deste espaço vai trazer animação para este local e um espaço de lazer e convívio.

Depois seguimos para a AUGI das Sesmarias onde conversámos com membros da associação de moradores no sentido de perceber quais as possibilidades de ajudar as populações a resolver questões legais relacionadas com as habitações.

No lavadouro da Agueira, em Cabriz, vai ser feita uma recuperação do espaço e no miradouro das Lambruscas optou-se por uma requalificação do edifício, de forma a diminuir a possibilidade de vandalização. Decidiu-se também colocar-se uma pérgula na zona de estar com bancos para um melhor usufruto do local.

Esta visita de trabalho terminou com a habitual reunião com as associações locais.

Em dezembro estivemos na união de freguesias de Massamá e Monte Abraão, em mais uma Presidências Abertas, desenvolvidas por todo o concelho, desde o início do mandato.

Nesta visita de trabalho anunciámos a construção de mais uma ciclovia urbana, em 2016, com um percurso de cerca de 5000 metro, que vai fazer a ligação entre a estação do Cacém e o Parque Salgueiro Maia, passando ainda pela estação de Massamá.

Durante a visita foram também anunciadas soluções para resolver vários problemas que condicionam a vida das pessoas que ali vivem, tais como: o reperfilamento de lugares de estacionamento na Av. da Liberdade, em Monte Abraão; a colocação de passadeira na Rua Dr. José Fernandes, junto à “Casa Alito”; reperfilamento do estacionamento e melhoramentos de trânsito na Quinta das Flores, e a consolidação de um muro de sustentação no Casal do Bico, em Massamá.

Em Monte Abraão estivemos no Talude da Rua João Pina Gouveia, que vai ser devolvido ao usufruto dos moradores, através da construção de um parque de lazer e espaços verdes.

Uma decisão que surge na esteira das políticas que temos vindo a desenvolver por todo o concelho, de devolver aos munícipes, um espaço público com qualidade.

No Talude da Rua Ramada Curto, junto à Anta de Monte Abraão, pretendemos criar um espaço de lazer para os mais novos, um parque que sirva crianças e jovens com equipamentos de jogos, ringue de patinagem, street basket, etc.

A última Presidência Aberta deste ano terminou no Centro Lúdico de Massamá, com uma reunião de trabalho junto das associações da União de Freguesias.

b) Sessão pública de esclarecimento sobre o Plano de Pormenor da Praia Grande

Em novembro realizou-se na Junta de Freguesia de Colares, uma sessão pública de esclarecimento sobre o Plano de Pormenor da Praia Grande, promovido pela nossa Câmara, num momento em que está em fase de aprovação na Assembleia Municipal.

A autarquia tem valorizado o esclarecimento e a informação aos munícipes sempre que desenvolve planos com estas características.

Toda a documentação sobre o Plano Pormenor da Praia Grande (PPPG) tem estado disponível ao público na Divisão de Planeamento e Projetos Estratégicos, e (DPPE), da Direção Municipal do Ambiente, Planeamento e Gestão do Território (DM-APG), e, também, na página electrónica da Câmara.

c) Sessão de esclarecimento sobre aquisição de propriedades do solo da Quinta do Mirante |

No dia 17 de dezembro promovemos outra sessão de esclarecimento junto da população, desta vez para todos os interessados na aquisição da propriedade do solo da Quinta do Mirante, na sede da Cooperativa CHE “O Nosso Lar”.

Um problema que se arrasta há décadas, mas que como tantos outros estamos empenhados em resolver, sempre em articulação com a população.

Foi distribuída uma convocatória a todos os moradores e proprietários da Quinta do Mirante, no Pendão, para a realização de sessão de esclarecimento com os técnicos da Câmara a todos os interessados na aquisição da propriedade do solo.

O presente processo tem por objetivo dar a possibilidade de compra da propriedade do solo a todos os donos das 456 frações habitacionais.

6 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

a) Abertura do período de discussão pública do Plano de Pormenor de Valdinhguas |

A Câmara Municipal de Sintra deliberou a abertura do período de discussão pública do Plano de Pormenor de Valdinhguas, que termina no dia 28 de janeiro de 2016.

O Plano de Pormenor de Valdinhguas vem no seguimento das políticas municipais que temos desenvolvido, que considero intervenções essenciais no que respeita a reconversão de Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI).

Na área de intervenção deste plano, com cerca de 14 hectares, existem construções dispersas com condições de acessibilidade muito deficientes e sem infra-estruturas.

b) Sintra marca presença na Portugal Agro |

Entre 21 e 23 de novembro, a nossa Câmara e os parceiros locais participaram, uma vez mais, na edição da Portugal Agro, um evento da produção nacional para os setores agrícola e agro-alimentar, que se realiza na FIL (Feira Internacional de Lisboa).

Considero que a promoção dos produtos de Sintra nestas iniciativas é uma forma de dar a conhecer o que setor empresarial local produz.

Nesta mostra de produtos agroalimentares, estiveram em destaque os vinhos, os doces regionais, os produtos e a essência da terra de Sintra.

A Portugal Agro – Feira Internacional das Regiões, da Agricultura e do Agro-Alimentar tem o alto patrocínio do Ministério da Agricultura e do Mar e o envolvimento operacional de meia centena de entidades e organismos regionais e setoriais.

c) Conselho Estratégico Empresarial de Sintra |

O Conselho Estratégico Empresarial (CEE) reuniu em dezembro para a última sessão de 2015. Nesta reunião foi referido um conjunto de ideias para a costa atlântica de Sintra na apresentação “A economia do mar e a importância atual e potencial do surf para o Concelho de Sintra”.

Relembro que a requalificação na orla costeira tem sido uma das prioridades deste mandato. A Praia Grande tem hoje melhores condições e infra-estruturas para usufruto de todos. Com a proposta do Plano de Pormenor da Praia Grande aquela zona vai ver reforçada a qualificação do espaço público na frente da praia através do condicionamento à circulação viária, reperfilamento da via e substituição dos pavimentos. Este Plano com uma área repartida em 36,73% de solo urbano e 63,27% de solo rústico baseia-se em três eixos estratégicos: "preservação e qualificação ambiental e redução dos riscos", "valorização da oferta turística e do uso balnear" e "qualificação do espaço urbano e rústico".

Ainda nesta reunião, o Grupo Metal com sede no concelho fez uma apresentação do modelo de negócio da empresa e de projetos futuros nas áreas de negócio que têm estabelecido.

Sobre o projeto Web Summit, a que gostaríamos de associar a nossa Startup Sintra, foi feito um ponto de situação sobre as vantagens da presença de Sintra no evento, que coincide com o programa de aceleração da Startup.

c) Reunião com a direção e comissão de trabalhadores da fábrica Mondeléz em Mem Martins

Em novembro, perante as notícias relativas ao fecho da fábrica da multinacional Mondeléz em Mem Martins, pedi a presença da direcção da empresa e da comissão de trabalhadores para reuniões nos Paços do Concelho. Durante essas reuniões e, tendo conhecimento da forma como o processo estava a decorrer, dei garantias de que a autarquia iria desencadear todos os esforços para manter a fábrica no concelho evitando o despedindo de cerca de 90 trabalhadores.

Lembrei que a empresa tinha uma marca a defender em Portugal e que essa marca deveria ser salvaguardada de ficar ligada a um despedimento que põe mais de 90 famílias numa situação de grande precariedade.

Falei com o responsável pela AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal), Miguel Frasquilho, para receber a empresa e explicar-lhe a gravidade da decisão.

Alertei também o ministério dos Negócios Estrangeiros para que fossem manifestadas junto da empresa, em Zurique, as consequências que o encerramento causaria a Sintra e a Portugal, porque são bens alimentares que deixariam de ser produzidos no país e passariam a ser importados.

Esta empresa tinha realizado recentemente um investimento de quatro milhões de euros na modernização do seu equipamento sendo por isso incompreensível a sua deslocalização do concelho.

Enquanto presidente da Câmara Municipal de Sintra continuarei a fazer tudo para evitar que este despedimento coletivo se concretize.

7 – REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Autarquia distinguida como “Autarquia + Familiarmente Responsável” |

A nossa Câmara voltou a ser distinguida como “Autarquia + Familiarmente Responsável”, que resulta das políticas municipais que temos vindo a desenvolver. Políticas mais amigas das famílias e que contribuem para o aumento da qualidade de vida dos munícipes, na área da ação social, matéria que consideramos prioritária desde o início deste mandato.

Vemos uma vez mais o nosso trabalho reconhecido com a atribuição da Bandeira Verde “Autarquia + Familiarmente Responsável”, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR).

A Bandeira Verde tem como principal objetivo dar visibilidade às autarquias com boas práticas e incentivar as restantes a fazerem mais e melhor no âmbito das políticas de apoio à família.

b) Sintra assina protocolo do projeto “Táxi Social”

Depois da aprovação do projeto do Táxi Social, no dia 11 de dezembro, a Câmara Municipal de Sintra assinou um protocolo de colaboração com Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho de Sintra para o desenvolvimento de uma parceria no âmbito do transporte não urgente da população sénior para estabelecimentos e serviços de saúde - programa Municipal “Táxi Social”.

c) Sintra assina protocolo para acolher refugiados |

Assinámos um protocolo de cooperação entre o município de Sintra e o Conselho Português para os Refugiados (CPR) com o objetivo de acolher e integrar agregados familiares refugiados.

Esta colaboração significa que Sintra defende princípios de humanismo como a generosidade, a solidariedade e acolhe pessoas que estão totalmente desprotegidas. O Plano para o Acolhimento e Integração de Refugiados (PAIR/Sintra) aprovado pelo executivo camarário permite dar a estas pessoas a possibilidade de uma verdadeira integração na sociedade, através de apoio ao alojamento, acesso a educação, saúde, formação profissional e emprego.

8 – APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

a) Primeira presidência aberta temática: Educação |

No dia 17 de novembro, realizou-se a primeira presidência aberta dedicada à educação. Estivemos em escolas do concelho a debater a “Inclusão”, “Diversificação das Respostas Educativas” e “Ação Social Escolar”.

Esta presidência aberta mostra a importância que damos a Educação no nosso concelho. Estivemos na Escola básica de Monte Abraão nº2 onde existe a Unidade de Educação Especial de Ensino Estruturado, com sessões de cinoterapia para crianças autistas, um programa muito interessante de apoios no âmbito da educação especial.

A Câmara através do PAQUE – Programa de Apoio à Qualidade nas Escolas, e mais concretamente através da medida 3 (apoiar respostas ao nível da Educação Especial) apoia financeiramente práticas pedagógicas no âmbito da educação especial. Nos últimos dois anos foram apoiados projetos de 50 estabelecimentos de ensino com uma verba de 105 mil euros abrangendo cerca de 500 alunos.

A visita prosseguiu para a Escola Portuguesa de Arte Equestre, em Queluz, onde tivemos oportunidade de ver o projeto piloto “Sintra Incluir”, que pretende ser uma resposta dirigida aos jovens com deficiência, no apoio à transição da vida pós escolar para a vida ativa.

Este projeto é um protocolo assinado entre a Câmara e a “Pais em Rede” com diversas vertentes de intervenção, através da construção de uma rede comunitária de apoio capaz de criar respostas no sentido da promoção da

autonomia, realização pessoal e autodeterminação da pessoa com deficiência e contempla 13 jovens com incapacidades intelectuais em situação de fim da escolaridade obrigatória, ou que já terminaram, estando em situação de desocupação.

No que respeita a temática da “Diversificação das Respostas Educativas” estivemos com membros do executivo camarário na Escola Secundária Miguel Torga, em Queluz, e a Escola Secundária de Santa Maria, em Sintra, ambas com um trabalho de enorme relevância nesta área.

Neste âmbito, a medida 2 do PAQUE, visa apoiar financeiramente os estabelecimentos de ensino básico e secundário, nas despesas com equipamento no âmbito de cursos vocacionais e profissionais com vista a valorizar a oferta educativa do concelho.

Desde o início deste mandato foram apoiados 80 cursos profissionalizantes, dirigidos a cerca de 2.800 alunos, com um montante global de 120 mil euros.

O primeiro dia desta presidência aberta terminou na escola básica de Casal da Cavaleira, em Algueirão Mem Martins, com a visita ao refeitório escolar que implica a gestão e acompanhamento diário, nível de confeção, normas de higiene e acompanhamento de alunos.

Importa salientar que nos dois últimos anos foram servidas 5 milhões e 152 mil e 797 refeições escolares e a percentagem de crianças abrangidas pela ação social escolar é de 46%, o que se traduz em cerca de 12 mil e 200 alunos apoiados nos dois últimos anos, num custo de cerca de 10 milhões de euros.

No segundo dia da presidência aberta visitámos escolas do concelho, no âmbito das temáticas “ Instalações Escolares”, “Expressões Artísticas” e “Diversificação das Respostas Educativas”.

Começámos na Escola Padre Alberto Neto, em Rio de Mouro, instalação escolar que se encontra degradada e torna-se urgente o cumprimento do acordo de colaboração com a Direção Regional de Educação (com vista à construção, ampliação e requalificação de estabelecimentos de ensino). Consideramos a possibilidade de apoiar financeiramente a requalificação de escolas do ensino básico em Rio de Mouro, Monte Abraão e Montelavar, desde que sejamos posteriormente reembolsado pelo Ministério da Educação. A Câmara tem possibilidades de o fazer e, dos 15 milhões, podemos avançar cinco milhões, desde que depois sejam devolvidos.

Visitámos também a Escola António Sérgio, onde decorre o projeto “Orquestra Escolar de Sintra”, dirigido aos alunos das escolas da rede pública de ensino. O projeto reconhece as experiências já existentes nos agrupamentos de escola e incentivam e estimulam o alargamento desta experiência a todos os agrupamentos. É um projeto que vale a pena ser feito no âmbito da integração e cujo objetivo é criar uma orquestra municipal de jovens.

Seguimos para a Escola Visconde de Juromenha, na Tapada das Mercês, no âmbito da temática “Diversificação das Respostas Educativas” e assistimos a várias demonstrações das atividades desenvolvidas pelos alunos do Projeto Escolhas – Espaço, Desafios e Oportunidades. Neste projeto a ciência é utilizada como forma de desenvolvimento de competências individuais e coletivas para a sua inclusão social e escolar.

Na escola Mestre Domingos Saraiva, no Algueirão, tivemos oportunidade de verificar a importância do desporto escolar e mais especificamente a modalidade de atletismo, na qual esta escola é uma referência a nível.

A visita terminou na Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos, em Colares, onde se realizou uma reunião de trabalho para discussão de futuros projetos na área da educação.

b) Sintra celebrou 20 anos de paisagem cultural da humanidade com a presença do ministro da Cultura João Soares |

No dia 6 de dezembro comemorámos uma data importante para Sintra, os 20 anos da elevação de Sintra a Património Mundial, na categoria de Paisagem Cultural, pela Unesco com a presença do ministro da Cultura, João Soares. A classificação foi anunciada a 6 de dezembro de 1995 em Berlim, pelo comité do património mundial da Unesco.

Para assinalarmos a comemoração descerrámos um marco comemorativo na Volta do Duche e uma placa no edifício do gabinete do património mundial que vai ser um centro Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura).

Neste dia especial para Sintra comemoramos também o que está a ser feito no município pois considero que o património mundial preserva-se, mas vive-se e, por isso, estamos a trabalhar para valorizar o património com a criação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) para o centro histórico, de forma a ajudar os proprietários a reabilitarem os imóveis degradados e a construção de um silo

automóvel na Portela de Sintra, com o objetivo de ultrapassar o desafio da mobilidade, um problema que não é de agora, mas que agora se sente muito mais com o aumento do número de visitantes a Sintra.

O ministro da Cultura, João Soares, teve oportunidade de sublinhar que Sintra é um dos símbolos maiores do património histórico de Portugal e salientando que este regresso a Sintra se tratou de um momento afetivo muito particular.

No Palácio Nacional de Sintra participei na sessão solene na qual foi recordada a paisagem cultural classificada e abordadas temáticas sobre o presente e o futuro de Sintra.

c) Município investe em formação na área da educação |

A Câmara assinou um protocolo de colaboração com a Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Sintra - FAP Sintra para implementação de um plano de formação para os diversos agentes educativos das escolas públicas do nosso concelho.

Este protocolo no valor de 17 mil euros tem por objetivo aproveitar as potencialidades de ambas as partes, numa perspetiva de atuação complementar, no âmbito da formação e qualificação dos agentes educativos, abordando novas estratégias pedagógicas face aos desafios diários da parentalidade e do bem-estar das famílias.

Trata-se de mais uma peça no “edifício” da educação a que a câmara tem dado prioridade.

d) Reino de Natal regressa a Sintra com grande sucesso |

Mais uma grande celebração do Natal este ano em Sintra. Só nos primeiros dias do Reino de Natal estiveram cerca de 13 500 visitantes na magia do reino encantado das fadas, duendes e do o Pai Natal.

O reino de natal proporcionou atividades muito diversificadas no Parque da Liberdade, onde as casinhas das estórias assumiram particular destaque, estórias de todos os tempos que serão contadas e recontadas para deleite dos visitantes.

O Reino de Natal assume-se como um espaço de partilha e solidariedade, com animação e espetáculos permanentes. Cenários de encantar, personagens alusivas à quadra, espaços de gastronomia, ateliês pedagógicos, um parque aventura e a Casa do Pai Natal.

Também com uma função solidária, no primeiro fim de semana desta edição do Reino de Natal, foram entregues 1738 bens alimentares e 3130 euros em doação de numerário, valores e produtos que resultam das entradas no recinto, onde a CMS solicita um bem alimentar não perecível, que contribuirá para a melhoria de vida das pessoas que beneficiam do apoio das associações de solidariedade social do concelho de Sintra. Quem não entrega este donativo, entrega em alternativa um donativo simbólico em dinheiro.

No Terreiro Rainha D. Amélia decorreu, este ano pela primeira vez, um verdadeiro Mercado de Natal onde os artesãos do concelho são convidados a

expor e comercializar produtos alusivos à época natalícia, tendo como cenário toda a envolvente do Palácio Nacional de Sintra.

Este ano passaram pelo Reino de Natal mais de 65 mil visitantes.

e) Autarquia junta JOMA e Real de Massamá para utilização de pista de atletismo |

A nossa Câmara apoia os projetos desportivos que representem benefícios aos munícipes e assinou um contrato-programa de apoio ao associativismo com a JOMA - Juventude Operária de Monte Abraão e com o Real Sport Clube, no dia 17 de novembro.

Este contrato programa tem por objetivo a concessão de uma comparticipação financeira à Juventude Operária de Monte Abraão que se destina ao pagamento da utilização da pista de atletismo do Real Sport Clube para a época 2015/2016. Desta forma foi possível encontrar uma solução para um problema que se arrastava há demasiado tempo.

f) Museu de Odrinhas comemora solstício de inverno e realiza dois concertos de natal |

O Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas continua a ser uma das principais referências culturais do concelho e continua a revelar um programa dinâmico e que prestigia o município. Exemplo disso foi uma conferência no âmbito do Santuário Romano realizada a 19 de dezembro. O Solstício de

Inverno, ocorrido no dia 22 de dezembro, marca o momento em que o Sol se encontra na sua expressão mínima e a noite mais longa do ano.

No entanto, assinala também e acima de tudo o seu renascimento, pois é a partir daí que os dias recomeçam a crescer, até atingirem o seu auge no Solstício de Verão. Os Romanos celebravam o triunfo do Sol com o festival do Dies Natalis Solis Invicti – o “dia do nascimento do Sol Invencível” – a 25 de Dezembro.

g) Biblioteca de Sintra com aula de yoga para bebés e crianças |

A Biblioteca Municipal de Sintra continua a desenvolver iniciativas para as populações e promoveu sessões gratuitas de yoga para bebés e crianças. Este tipo de iniciativas são fundamentais para dinamizar e atrair as famílias de Sintra aos espaços culturais do concelho.

h) Bailado “O Lago dos Cisnes” no Olga de Cadaval |

O Centro Cultural Olga Cadaval continua a promover a cultura afirmando-se cada vez mais como uma referência na área metropolitana de Lisboa. Em dezembro gostaria de destacar o bailado “O Lago dos Cisnes”.

A Classic Stage apresentou o bailado, interpretado pela Russian Classical Ballet. Tivemos oportunidade de assistir em Sintra aquele que é considerado como um dos mais espetacular bailados clássicos, repleto de romantismo e beleza, epítome dos bailados clássicos; a coreografia exige dos bailarinos destreza e

aptidão técnica na representação das personagens da história. A sua popularidade é por outro lado motivada pela música inspirada de Tchaikovsky.

9 – REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

a) Sintra tem Centro Unesco |

No dia 16 de dezembro assinámos um protocolo para a criação de um Centro UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), nas comemorações dos 70 anos da Organização.

Com este protocolo assinado com a UNESCO é possível promover programas da Organização de apoio aos Direitos Humanos, contribuir para a formação cívica e democrática, favorecer a compreensão internacional e o diálogo entre povos e, também, difundir a informação da Unesco ao nível local.

O Centro UNESCO de Sintra vai juntar-se aos 4000 existentes em todo o mundo e será o 41º primeiro em solo nacional.

A data foi também assinalada com o lançamento de um livro comemorativo dos 70 anos da UNESCO, composto por depoimentos de várias personalidades associadas à Organização em Portugal e com a entrega das candidaturas do Agrupamento de Escolas Monte da Lua e do Centro de Formação de Professores NOVAFOCO à Rede de Escolas Associadas da UNESCO.

c) UNESCO assinala 70 anos em Sintra com a presença da embaixadora da organização |

Sintra foi escolhida para as comemorações dos 70 anos da Unesco. A cerimónia realizou-se no Palácio Nacional de Sintra, no dia 16 de novembro com as presenças da presidente da Comissão Nacional da UNESCO, a

embaixadora Ana Martinho, e o convidado de honra da cerimónia e presidente do Centro Nacional de Cultura, Guilherme d'Oliveira Martins.

No ano em que Sintra celebra os 20 anos de classificação como Paisagem Cultural é um orgulho e uma honra Sintra ter sido escolhida para a realização das comemorações dos 70 anos da UNESCO.

A meu pedido, a cerimónia das comemorações começou com um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do violento atentado ocorrido em Paris, França.

d) Sintra debate oportunidades de negócio e cooperação em São Tomé e Príncipe

Continuamos a apoiar o desenvolvimento empresarial local sempre com a perspetiva da importância do mercado internacional. No encontro organizado pela Câmara foram debatidas oportunidades de negócios e cooperação em São Tomé e Príncipe, com a presença de agentes económicos e empresas sediadas localmente.

Este seminário integra-se num conjunto de iniciativas desenvolvidas pela Câmara e prende-se, assim, a internacionalização do tecido empresarial de Sintra que considero uma prioridade deste o início deste mandato. Relembro a geminação entre Sintra e Mé-Zóchi, a visita em agosto da presidente daquele distrito de São Tomé e Príncipe a Sintra e da qual resultou a marcação deste encontro e no futuro uma visita de Sintra àquela ilha.

No seminário foram apresentados temas relacionados com as condições e oportunidades de negócio naquela região onde estão a ocorrer importantes reformas.

e) Sintra associou-se ao Dia Internacional Cidades contra a pena de morte |

Sintra associou-se à campanha mundial Cidades pela Vida-Cidades contra a Pena de Morte, pelo segundo ano, assinalando esta iniciativa através da iluminação a azul do Castelo dos Mouros, no dia 30 de novembro.

Desde 2002 que neste dia se celebra o “Dia Internacional das Cidades pela Vida- contra a pena de Morte”, o qual constitui, juntamente com o Dia Mundial Contra a Pena de Morte, comemorado a 10 de outubro, a maior mobilização global moderna a favor da abolição da pena capital em todos os sistemas judiciais do mundo. Presentemente, a pena de morte ainda se aplica em 57 países.

Em 2014, a convite da Comunidade de Sant’Egídio (fundadora da rede de Municipalidades “Cidades pela vida/Cidades contra a pena de morte”) e da Amnistia Internacional Portugal, o nosso concelho com apoio da Parques de Sintra-Monte da Lua, aderiu a esta iniciativa, juntando-se às mais de 2000 mil cidades no mundo que já se declararam “Cidades pela Vida”, mostrando que estamos empenhados na abolição da pena de morte e tornando o dia 30 de novembro numa ocasião para despertar a consciência coletiva para o direito à vida.

f) Sintra debate a paz em Florença e assina a “Declaração de Florença”

Entre os dias 5 e 8 de novembro participei, enquanto presidente da Câmara de Sintra, na “Cimeira Global de Presidentes de Câmara Unidade na Diversidade”, na qual assinei a Carta de Florença junto com representantes máximos de autarquias de todo o mundo.

Nesta Carta de Florença pretende-se que os municípios assumam a responsabilidade de proteger o património e trabalhar ativamente, enquanto poder local, para a existência da paz.

Em Sintra assumidos todos os dias “a diversidade e pluralidade do nosso património como fonte de intercâmbio, inovação e criatividade necessários para o desenvolvimento espiritual, intelectual, emocional e material da humanidade”, tal como refere a Declaração de Florença

10 – OBRAS, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO

a) Uma Câmara em movimento |

A Câmara Municipal de Sintra continua a desenvolver um conjunto de intervenções que procura no dia-a-dia melhorar a qualidade de vida de quem vive e trabalha no nosso concelho.

Temos realizado um grande esforço para recuperar anos de estagnação. Tivemos de substituir o equipamento obsoleto que os serviços da autarquia tinham, tivemos de iniciar a contratação de novos trabalhadores que recuperassem a capacidade de intervenção da câmara neste setor, tivemos de aumentar a capacidade de lançar empreitadas para a requalificação e melhoria de estradas e espaços públicos do concelho.

Para se ter uma noção do que estamos a falar, em 2014 e 2015 abrimos 76 empreitadas para vários tipos de obras. Nos quatro anos anteriores (2013, 2012, 2011 e 2010) a Câmara Municipal de Sintra lançou 86 empreitadas.

Tudo isto foi feito com uma forte noção do rigor, transparência e poupança de milhões de euros.

Não é um caminho fácil, mas é o único que permite cumprir os nossos compromissos de forma séria, transparente e honrada perante a responsabilidade de gerir dinheiros públicos.

Gostaria de destacar durante este período o início da obra de remodelação e prolongamento de redes de abastecimento de água no Bairro da Terra da Várzea em Massamá. Esta obra, que implica um investimento de cerca de 900 mil euros, tem previsto em setembro deste ano a construção de uma rotunda no cruzamento da Rua Direita com a Rua das Orquídeas e a Rua Natália Correia. Continuamos também o programa de repavimentação e melhoria das estradas do concelho como foi exemplo a intervenção na estrada Mafra-Lourel (cerca de 13 mil euros) ou a repavimentação da estrada da Cavaleira-Lourel (cerca de 25 mil euros).

Câmara Municipal de Sintra realizou também uma intervenção na Rua Máximo Silva, em Paiões, na freguesia de Rio de Mouro. Os trabalhos permitiram a criação de passeios com o objetivo de garantir que as deslocções pedonais fossem feitas em segurança, o reordenamento da circulação no entroncamento com a Rua Fernando Piteira Santos através da criação de um ilhéu, a construção de uma box para autocarro, a implementação de um abrigo de passageiros e a colocação de uma lombada reductora de velocidade associada à passagem de peões. A obra custou cerca de 70 mil euros.

Também concluímos a empreitada, que teve início em agosto de 2014, de remodelação da rede de águas e esgotos na cidade de Queluz. A obra a cargo dos SMAS permitiu a substituição das tubagens em fibrocimento por material mais resistente e duradouro, permitindo minimizar as perdas de água e, consequentemente otimizar o abastecimento de água à população.

Também vão ser realizados trabalhos de pavimentação e de pintura de passeadeiras de peões nos locais afetados pela realização desta empreitada que custou mais de um milhão de euros.

b) Comboio + estacionamento na Linha de Sintra num só cartão |

Conseguimos que a CP em parceria com a Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra (EMES) criassem um cartão único de comboio e estacionamento para a linha de Sintra.

Assim, os munícipes têm melhores condições para deixar o carro nos parques das Estações de Portela de Sintra, Mira Sintra/Meleças, Monte Abraão ou Queluz-Belas e ir de comboio para o trabalho.

Ficam criadas condições favoráveis de estacionamento para os clientes com assinatura mensal CP dos comboios urbanos de Lisboa.